



# Integrando saberes na Educação: interdisciplinaridade, métodos mistos de pesquisa e questões emergentes na contemporaneidade - percepções sobre saneamento básico

Mariana Mostardeiro de Aguiar\*, Lígia Ávila de Brites, Eduarda Wolski Vargas  
Rossano André Dal-Farra  
PPGECIM - ULBRA

## Introdução

A intrínseca relação entre qualidade de vida e desenvolvimento social faz com que a temática saneamento básico seja uma das questões emergentes na contemporaneidade. Tal tema, compreende os serviços de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana e, em virtude dos âmbitos que o compõe, a ausência ou inadequação desses serviços pode acarretar uma série de impactos associados à saúde, à educação e ao meio ambiente. Dessa forma, é imprescindível a tomada de providências que visem ao desenvolvimento de medidas estruturais e não estruturais vinculadas a esse componente essencial da vida contemporânea. No que tange as medidas não estruturais, a escola é um espaço capaz de promover a sensibilização e a mudança de atitudes da população, bem como refletir sobre o assunto buscando maior autonomia dos estudantes, para que estes possam, a partir de ações conscientes, mudar o seu contexto por meio de efetiva participação social (SCRIPTORE et al., 2015, TEIXEIRA et al., 2014, VALDUGA; DAL-FARRA, 2015).

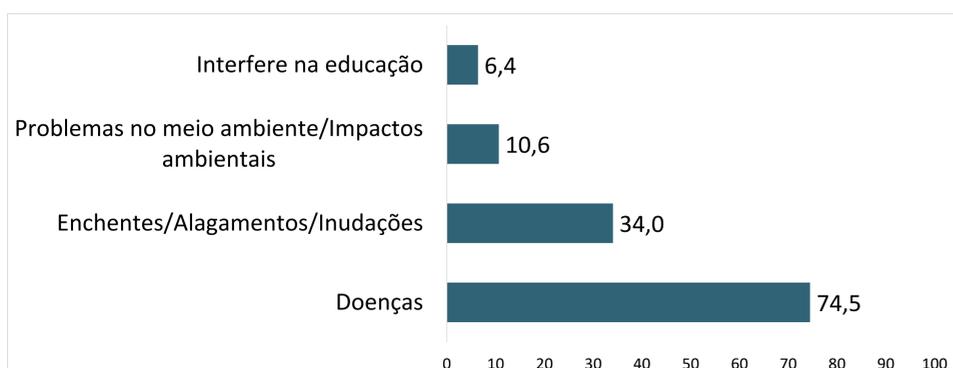
## Objetivo

O objetivo do presente trabalho consiste em analisar as percepções de estudantes do 8º e 9º ano sobre as consequências da falta de saneamento básico.

## Metodologia

O estudo faz parte de um projeto maior, no qual visa o desenvolvimento de práticas educativas voltadas para o assunto em questão na educação básica. No presente trabalho, serão apresentados dados parciais da referida pesquisa que foi desenvolvida com 47 alunos do 8º e 9º ano do EF de uma escola pública de Estância Velha, RS, no segundo semestre de 2017. Para tanto, como parte da pesquisa, foram aplicados questionários e, entre as questões, foi perguntado: "O que a falta de saneamento básico pode causar?". As respostas dos estudantes foram analisadas por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2006; BAUER; GASKELL, 2008).

Figura1. Principais subcategorias mencionadas pelos estudantes do 8º e 9º ano do EF, sobre o que a falta de saneamento básico pode causar.



Agradecimentos:



\*mari\_mostardeiro@hotmail.com

## Resultados

As percepções dos alunos (Quadro 1) sobre as causas da falta de saneamento estavam, principalmente, vinculadas à saúde, à drenagem urbana, ao meio ambiente e às questões sociais. Dentre essas subcategorias, 74,5% dos estudantes apontaram como principal causa a ocorrência de doenças (Fig. 1). A propósito, estima-se que cerca de 80% das doenças humanas tenham relação, direta ou indiretamente, com o saneamento precário, à água imprópria, à carência de higiene e meios de prevenção de doenças (TEIXEIRA et al., 2014).

As enchentes, alagamentos e inundações foram citadas por 34% dos alunos estando associadas à ineficiência da drenagem urbana e ao descarte inadequado de resíduos sólidos (TUCCI, 1999). Além do mais, 10,6% citaram problemas no meio ambiente e impacto ambiental. A interferência na educação foi referida por 6,4% dos alunos. Scriptore et al. (2015) apontam efeitos positivos na relação educação e condições adequadas de saneamento. Destaca-se ainda, que os quatro âmbitos do saneamento constavam nas respostas dos estudantes articuladas com as grandes áreas de interesse da sociedade mencionadas anteriormente.

Quadro1. Percepções dos estudantes do 8º e 9º ano do EF, sobre o que a falta de saneamento básico pode causar.

CATEGORIA	SUBCATEGORIA PRIMÁRIA	SUBCATEGORIA TERCEÁRIA	(n)	(%)	
O que a falta de saneamento básico pode causar?	Saúde	Doenças	35	74,5	
		Danos à saúde	3	6,4	
		Falta de higiene	2	4,3	
	Drenagem urbana	Enchentes/Alagamentos/Inundações		16	34,0
	Meio ambiente	Problemas no meio ambiente/Impactos ambientais		5	10,6
		Contaminação do solo		1	2,1
		Prejudica os animais		1	2,1
		Poluição		2	4,3
		Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos		2	4,3
	Questões sociais	Sujeira		1	2,1
		Resíduos nas ruas		2	4,3
		Interfere na educação		3	6,4
		Interfere na economia		1	2,1
	Água	Danos para o mundo		3	6,4
		Danos para a nossa vida		3	6,4
		Falta de água		3	6,4
		Água não potável/contaminada		3	6,4
	Morte	Mortes/Não sobreviver		2	4,3
	Esgoto	Esgoto a céu aberto		2	4,3
Agentes patogênicos/vetores	Mosquitos/insetos		2	4,3	
	Microrganismo		2	4,3	
	Ratos		2	4,3	
Não sabe/não respondeu		2	4,3		

## Considerações finais

Entre os aspectos atinentes à percepção dos estudantes a respeito do saneamento básico a questão da saúde e/ou prevenção de doenças foi predominante, assim como, em menor grau a questão da drenagem urbana. Deste modo, a construção de práticas educativas contextualizadas na educação básica se constitui em relevante medida para que todos os âmbitos do saneamento sejam compreendidos de forma articulada e vinculados à melhoria da qualidade de vida da população.

## Referências bibliográficas

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.  
 BAUER, M. W.; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Vozes, Petrópolis: 2008.  
 SCRIPTORE, J. S.; AZZONI, C. R.; MENEZES, N. A. M. *Saneamento básico e indicadores educacionais no Brasil*. Working Paper. Series. n. 28. 2015.  
 TEIXEIRA, J. C.; OLIVEIRA, G. S.; VIALI, A. M. Estudo do impacto das deficiências de saneamento básico sobre a saúde pública no Brasil no período de 2001 a 2009. *Eng Sanit Ambient*. v.19, n.1, jan./mar. p. 87-96. 2014.  
 TUCCI, C. E. M. Aspectos Institucionais no Controle de Inundações. *I Seminário de Recursos Hídricos do Centro-Oeste. Brasília*. 1999.  
 VALDUGA, M.; DAL-FARRA, R. A. Saneamento básico: práticas educativas no ensino fundamental. *Acta Scientiae*, v. 17, n. 3, p. 766-788, 2015.